

## O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO OMNILATERAL NO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

Roméria Gomes dos Santos Rosal<sup>1</sup>, Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna(a)<sup>2</sup>, Weimar Silva Castilho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestra em Educação Profissional e Tecnológica/ProfEPT - IFTO. e-mail: <romeria.santos@estudante.ifto.edu.br >

<sup>2</sup> Docente do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT - IFTO. Orientadora. e-mail: <marysenna@ifto.edu.br >

<sup>3</sup> Docente do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT – IFTO. Coorientador. e-mail: <weimar@ifto.edu.br>.

### 1 INTRODUÇÃO

A pedagogia de projetos, proposta por John Dewey e outros representantes da Pedagogia Ativa no início do século XX, parte da premissa de que a educação é um processo vivido no presente, devendo a escola refletir a realidade cotidiana do aluno (Dewey, 1897). Tal concepção evidencia que o processo educativo deve ser contextualizado às questões sociais, aproximando o conteúdo escolar das vivências concretas dos estudantes. Nesse sentido, Flôres (2024) observa que:

“O trabalho com projetos desde então busca evitar a fragmentação do ensino, sendo este um desafio, pois acaba contrapondo o sistema de educação, onde os seus conteúdos são transmitidos de forma segmentada e sem conexão com a realidade, com uma visão tradicional do ensino, com estratégias baseadas na repetição e na memorização” (Flôres, 2024, p. 85).

Com base nessa perspectiva, a proposta de projetos integradores se apresenta como estratégia que articula saberes, contemplando o princípio da unidade entre teoria e prática, (práxis) com vistas a auxiliar no processo de formação integral (*omnilateral*), em todos os aspectos: físico, intelectual, tecnológico, cultural e humanístico, preconizado por Marx; Engels (1987) e Gramsci (2000); e no protagonismo estudantil, permitindo a intervenção e modificação da realidade que os cerca (Flôres, 2024). Essa formação busca o desenvolvimento integral do estudante, abrangendo dimensões cognitivas, afetivas, sociais e etc., conforme discutido por Macedo, Cavalcante e Frutuoso (2022) e fundamentado nos preceitos marxistas da *politecnia* (Marx; Engels, 1987). Diante disso, este estudo buscou responder à seguinte questão: como atividades teórico-práticas integradoras, como os projetos integradores, contribuem para a formação *omnilateral*?

Destarte, torna-se essencial compreender a contribuição do Projeto Integrador para a formação *omnilateral* dos estudantes, uma vez que a articulação de saberes técnicos, científicos e sociais se configura como estratégia central para superar a fragmentação curricular e consolidar a proposta formativa integral da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

### 2 OBJETIVO

Analisar as contribuições de uma intervenção pedagógica por meio do Projeto Integrador enquanto atividade teórico-prática integradora, como estratégia para a formação *omnilateral* dos estudantes.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como um estudo de caso, compreendido como “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo (o ‘caso’) em profundidade e em seu contexto real” (Yin, 2015, p. 17). Adota também os pressupostos da pesquisa participante, a qual, segundo Gil (2017), envolve a imersão no contexto investigado e busca a emancipação das pessoas envolvidas. Nessa abordagem, os participantes da pesquisa desenvolvem papéis ativos durante o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para identificar situações problemas e buscar as soluções viáveis, o que, conforme Le Boterf (1984), consiste em auxiliar a população envolvida a reconhecer suas demandas encontrando estratégias apropriadas para solucioná-las.

A pesquisa teve viés exploratórios e adotou abordagem quanti-qualitativa, com predominância qualitativa. Trata-se de uma investigação aplicada, realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), *Campus Araguatins*, com estudantes do curso técnico em Agropecuária subsequente. Participaram voluntariamente 20 discentes, identificados por códigos alfanuméricos de E1 a E20. Com a finalidade de garantir o sigilo de suas identidades, por recomendação do Comitê de Ética em Pesquisa, cuja o projeto teve aprovação conforme Parecer Consubstanciado nº 6.837.475.

A coleta de dados ocorreu por meio de questionário e grupo focal, sendo os dados analisados à luz da literatura e por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2021). De acordo com a autora, essa técnica busca compreender as perspectivas dos sujeitos investigados, organizando e interpretando as informações a partir de processos de categorização e inferência.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo se trata de um recorte de uma pesquisa de mestrado com a temática ambiental e a formação integral. Embora o tema ambiental tenha sido um dos eixos trabalhados nas atividades aqui destacadas, seu papel foi o de um contexto concreto para a aplicação das atividades teórico-práticas integradoras, ou Práticas Pedagógicas Integradoras - PPI, como o projeto, e não o objetivo central no fragmento deste estudo em específico.

A partir das atividades desenvolvidas observou-se que os estudantes passaram a estabelecer uma relação significativa entre os conhecimentos teóricos adquiridos e sua aplicação prática, o que corrobora a concepção de Flôres (2024) sobre o caráter integrador do projeto, que articula saberes e promove o protagonismo estudantil na intervenção e transformação da realidade. Essa integração favorece a superação da fragmentação típica da educação tradicional, permitindo uma compreensão mais ampla e crítica do mundo. “O trabalho com projetos desde então busca evitar a fragmentação do ensino, sendo este um desafio, pois acaba contrapondo o sistema de educação, onde os seus conteúdos são transmitidos de forma segmentada e sem conexão com a realidade.” Flôres (2024, p. 85).

Em relação a contribuição das atividades teórico práticas integradoras, na formação *omnilateral* dos educandos fica evidente pois contempla aspectos interdisciplinares e sociais como as questões ambientais, éticas entre outros aspectos que se relacionam com a vida humana. As falas dos estudantes, que destacaram o aumento da consciência e responsabilidade em relação ao meio ambiente como parte de um processo mais amplo de desenvolvimento integral. O estudante E4 resumiu essa percepção ao afirmar: “*Ter mais responsabilidade.*” E, o estudante E16 complementa: “*Mudou a visão pelos motivos que devemos mudar nossos hábitos em relação ao meio ambiente, as formas que podemos ajudar todo o conjunto.*”

De acordo com Macedo, Cavalcante e Frutuoso (2022) a formação *omnilateral* deve contemplar não apenas o domínio de conteúdos, mas também a dimensão ética, afetiva e social do aprendizado, promovendo a capacidade do estudante de agir de forma crítica e responsável no mundo. Conforme enfatizam: “as práticas integradoras se constroem a partir das concepções de diversidade, desenvolvimento pleno, *omnilateral*” (Macedo, Cavalcante e Frutuoso, 2022, p.420). A PPI, nesse sentido, assume um papel emancipador e transformador, alinhado à práxis revolucionária defendida pela educação politécnica (Macedo, Cavalcante e Frutuoso, 2022, p. 433).

A colaboração e a interação grupal, ressaltadas pelos estudantes (E1, E3, E5, E9, E15), revelam que as PPI por meio do projeto integrador, favorecem um ambiente de aprendizagem

dialógico, inclusivo e participativo, onde o protagonismo é efetivamente exercido. Vários participantes destacaram aspectos como o entrosamento e a expressão livre de ideias. Por exemplo, E9 comentou: “*Os grupos estavam bem entrosados, buscando o máximo de informações possível pra desenvolver o projeto.*” E, E15 ressaltou a importância da escuta e do compartilhamento: “*Muito boa, todos puderam se expressar do seu ponto de vista de como enxergavam o tema.*”

Essa valorização da troca de experiências e do trabalho coletivo dialoga diretamente com o princípio da dialogicidade dos saberes, conforme (Henrique; Nascimento, 2015, p. 68): “o conceito de práticas integradoras ‘teriam o objetivo de atender ao princípio da dialogicidade entre os saberes [...] visa à promoção de uma percepção mais completa e complexa da realidade e dos problemas que assolam a humanidade.’ Além disso, a avaliação bastante positiva da atividade com projeto conforme ilustra a figura 1 — considerada “excelente” por 83,3% dos participantes — reforça a efetividade das PPI na manutenção do engajamento dos estudantes e na promoção de aprendizagens significativas.

**Figura 1** - Avaliação da atividade teórico-prática por projetos

Como você avalia a proposta de trabalho por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Essa abordagem possibilitou a articulação entre teoria e prática, favorável para o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, fundamentais para a formação integral, princípios norteadores da educação emancipatória preconizado no IFTO. Ademais, os estudantes demonstraram preferência por atividades variadas, conforme expresso na tabela – 1.

**Tabela – 1** - Atividades teórico-práticas integradoras mais valorizadas

Categoria	Qtd. Participante	Percentual
Projeto	5 (E3, E8, E10, E12, E14)	27,78%
Todas (atividades)	5 (E1, E4, E6, E13, E15)	27,78%
Quiz	3 (E5, E9, E16)	16,67%
Seminário/apresentação	3 (E2, E7, E11)	16,67%
Nuvem de palavras	1 (E17)	5,55%
Sem resposta	1 (E18)	5,55%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa 2024.

A preferência expressa pelos estudantes por atividades diversificadas e práticas, como projetos e demais modalidades integradoras, indica que o equilíbrio entre os diversos modos de apresentar os conteúdos é essencial para a maximização do interesse e no processo de ensino-aprendizagem.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constatação de uma relação direta entre o desenvolvimento dessas práticas e a ampliação

das dimensões técnicas, científicas, críticas e sociais dos estudantes permite afirmar que o Projeto Integrador, enquanto atividade teórico-prática integradora, efetivamente contribuiu para a formação *omnilateral* dos estudantes.

Nesse sentido, este artigo reforça que as PPIs, ao articularem teoria e prática por meio de projetos integradores em atividades significativas, potencializam a aprendizagem, favorecem o protagonismo e fortalecem a formação integral, superando a mera preparação para o trabalho e incorpora dimensões éticas, críticas e humanizadoras.

## 6 AGRADECIMENTOS

Ao Deus, pela oportunidade; e ao IFTO, pelo apoio por meio da bolsa do Edital nº 73/2023 – destinada a projetos de Pesquisa Aplicada: Produtos Educacionais e Tecnológicos do ProfEPT-IFTO.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5. ed. São Paulo: Edições 70, 2021.

DEWEY, JOHN. Meu Credo Pedagógico. **Diário da Escola**, vol. 54, p. 77- 80, 1897, Disponível em: <http://dewey.pragmatism.org/creed.htm>. Acesso em: 11 ago. 2025

FDE/CONIF – Projeto integrador. **Glossário**. Brasília, 11 maio 2016.

FLÔRES, Migacir Trindade Duarte. **O projeto integrador como prática pedagógica nos institutos federais e sua contribuição na formação humana integral dos estudantes**. 2024. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024. Orientadora: Michelle Camara Pizzato. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/275092>. Acesso em: 12 ago. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GRAMSCI, A. Caderno 12. Os intelectuais. O princípio educativo. In: **Cadernos do cárcere**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000a.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento; NASCIMENTO, José Mateus do. SOBRE PRÁTICAS INTEGRADORAS: UM ESTUDO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **HOLOS**, [S. l.], v. 4, p. 63–76, 2015. DOI: 10.15628/holos.2015.3188. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3188>. Acesso em: 13 ago. 2025.

LE BOTERF, Guy. **Saber fazer: a competência profissional entre teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1984.

MACEDO, Laiz Mara Meneses; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; FRUTUOSO, Camilla Munay Dantas. Produção científica e do conhecimento sobre práticas pedagógicas integradoras. **Revista Vértices**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 418-440, 2022. DOI: 10.19180/1809-2667.v24n22022p418-440. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/16985>. Acesso em: 11 ago. 2025.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Escritos de juventude. In: MARX, K.; ENGELS, F. **Obras fundamentais**. 1. reimpressão. México, DF: Fondo de Cultura Económica, 1987. v. 1.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.